

PSEUDO-HERMAFRODITISMO EM CÃES – REVISÃO DE LITERATURA

INFORZATO, Guilherme Repas

SANTOS, William Ribeiro Martins dos

CLIMENI, Bruno Santi Orsi

Discentes da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED/ FAEF

will_the_doctor@hotmail.com

FILADELPHO, André Luis

Docente da Faculdade de Medicina Veterinária de Garça / SP, FAMED/ FAEF

RESUMO

Em resumo, o trabalho apresenta uma revisão de relatos sobre o Pseudo-Hermafrotismo em cães. De forma a abordar as principais anomalias congênitas e características geradas pela má-formação do sistema reprodutor dos caninos. São classificados como pseudo-hermafroditas indivíduos que possuem gônadas de um sexo acompanhadas por uma genitália externa e características secundárias do sexo oposto; já o hermafroditismo verdadeiro é caracterizado pela presença de tecidos ovariano e testicular no mesmo indivíduo.

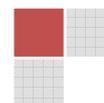
Palavras chave: Cães, Hermafroditismo, Pseudo-hermafroditismo

Tema Central: Medicina Veterinária

ABSTRACT

In summary, the work presents a revision of stories on the pseudo hermaphroditism in dogs. Of form to approach the main congenital and characteristic anomalies generated by me - the formation of the reproductive system of the tooth's. They are classified as pseudo-hermaphrodites individuals that they possess gonads of a sex followed by a external genitalia and characteristic secondary of the opposing sex; already the true hermaphroditism is characterized by the fabric presence ovarian and to testicular the same in individual.

Keywords: Dogs, Hermaphroditism, Pseudo-hermaphroditism



1. INTRODUÇÃO

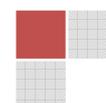
O intersexo é uma das anomalias do desenvolvimento reprodutivo que acomete os cães. No entanto, o mecanismo que leva à sua ocorrência ainda não foi bem documentado e esclarecido (PETER *et al.*, 1993).

A intersexualidade pode ser classificada como hermafroditismo verdadeiro ou pseudo-hermafroditismo, baseada em critérios anatômicos (NEMZEK *et al.*, 1992). O Hermafroditismo Verdadeiro (HV) pode cursar ou não com genitália ambígua e seu diagnóstico exige a constatação histológica de tecido ovariano (folículos ou *corpora albicantia*) e testicular (túbulos seminíferos, espermatogônias, espermatozoides); a simples presença de estroma fibroso não caracteriza ovário, assim como o encontro somente de células de Leydig não configura testículo (NEMZEK *et al.*, 1992). É mais freqüente em suínos e caprinos e raramente verificados em eqüinos, cães, ovinos e bovinos (LEAL *et al.*, 2002). PAULINO *et al.* (2001) afirmaram que sua ocorrência na espécie canina não é rara, ainda que HARE (1976) tenha mencionado o contrário.

Este trabalho teve como objetivo apresentar uma breve descrição sobre cães com pseudo-hermafroditismo.

2. CONTEÚDO

THOMAS *et al.* (1986) relataram um caso de uma cadela, com 3,6 anos de idade, da raça Collie, que apresentava ovário funcional e testículos azospérmicos contendo diversos seminomas. A cadela havia exibido três ciclos estrais irregulares. Após ovário-histerectomia e histopatologia, foi diagnosticado hermafroditismo lateral e seminoma. LEAL *et al.* (2002) observaram que um animal da raça American Pit-Bull Terrier apresentava comportamento masculino, sendo adquirido como fêmea, porém apresentou cariótipo demonstrando ser um animal de constituição sexual com



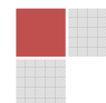
78 cromossomos XY. As gônadas que se localizavam na região paravulvar foram retiradas para exame histopatológico.

Um caso de hermafroditismo verdadeiro em um animal que apresentava cariótipo 78 XX, presença de gônadas masculinas e femininas, foi descrito com detalhes por SOMMER et al. (1991). NEMZEK et al. (1992) relataram um caso de um cão com fenótipo masculino que fora levado ao Hospital Veterinário da Universidade de Illinois, Chicago (EUA), por apresentar descarga prepucial, alopecia simétrica e severo tumor de mama, sendo inicialmente considerado criptorquídico bilateral. Foi realizada uma ultra-sonografia abdominal e constatada a presença de órgão tubular com conteúdo anecóico, sugerindo piometra e outras alterações como abscesso prostático e cisto ovariano. O diagnóstico desse caso, após exame histopatológico, foi confirmado como pseudo-hermafrodita feminino, com carcinoma de glândula mamária e os sinais clínicos decorrentes do hiperestrogenismo, sendo preconizada a ovário-histerectomia como tratamento.

PAULINO et al. (2001) relataram um caso de um cão da raça Akita, 6 meses e sexo fenotípico ambíguo, oriundo de Niterói, RJ, com bolsa escrotal bífida que continha as gônadas, atrofia prepucial, agenesia de pênis, fenda na região perineal, que abrigava a uretra, porém não apresentava vulva. O estudo citogenético desse caso revelou cariótipo 78 XY cromossomos e, segundo as características anatômicas, foi considerado um caso de pseudo-hermafrodita masculino.

Um cão da raça American Pit-Bull Terrier, de sete meses de idade, foi atendido no Hospital Veterinário Governador Laudo Natel, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV,UNESP/Jaboticabal), por apresentar, segundo o proprietário, comportamentos tipicamente masculinos, apesar de seu fenótipo ser feminino.

Observou-se ao exame clínico que o animal apresentava vulva morfológicamente normal, porém com tamanho reduzido. Notou-se a presença de estruturas ovóides no subcutâneo, lateralmente à vulva, e uma formação semelhante



a um pênis na porção ventral do canal vaginal, onde normalmente fica localizado o clitóris.

Realizaram-se exames radiográficos, para a observação de osso peniano, e colheita de sangue, para cariotipagem.

Após confirmação dos resultados dos exames, retiraram os testículos. Estes mediam 2 cm de largura e 2,5 cm de comprimento. Também procedeu-se a uma episiotomia, para facilitar a retirada do clitóris peniano. As estruturas removidas foram então submetidas a exames histopatológicos.

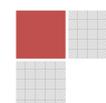
Com base nos resultados apresentados, pode-se concluir que se trata de um caso de pseudo-hermafrodita masculino com cariótipo 78 XY.

Cabe esclarecer que o animal, após o tratamento cirúrgico, apresenta-se saudável e com acentuada diminuição das características sexuais comportamentais masculinas. (DELFINI, 2007)

3. CONCLUSÃO

Conclui-se que o intersexo ou hermafroditismo contribui na divulgação e descrição proporcionando maiores evidências e esclarecimentos sobre um assunto ainda carente de estudos e publicações. Conforme os relatos revisados, observou-se que existe uma maior prevalência desta patologia, ou seja, o hermafroditismo, em cães da raça American Pit-bull Terrier.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



DELFINI A., Relato de Caso, **Pseudo-Hermafroditismo Masculino em cães** *Ciência Animal Brasileira*, v. 8, n. 2, p. 333-338, abr./jun. 2007

GUERRA-JÚNIOR G. Hermafroditismo Verdadeiro. In: Maciel-Guerra AT, Guerra-Júnior G, editores. **Menino ou menina? Os distúrbios da diferenciação do sexo**. São Paulo:Editora Manole Ltda; 2002.p.53

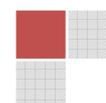
HARE, W.C.D. Intersexuality in the dog. **Canine Veterinary Journal**, v.17, p.7-15,1976.

LEAL, S.S.; OBA, E.; PRESTES, N.C.; VIANNA, F.P.; BEIER, S.L.; MELERO, F.H.; ZANINI, M.; MOTTA, L.S.L.S. Pseudohermafrodita masculino canino: relato de caso. In: CONGRESSO PAULISTA DE CLÍNICOS VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS, 2., 2002. São Paulo, SP. **Anais...** São Paulo, SP, 2002. p.124.

NEMZEK, J. A.; HOMCO, L. D.; WHEATON, L. G.; GRMAN, G. L. Cistic ovaries and hyperestrogenism in a canine female pseudohermaphrodite. **Journal of American Animal Hospital Association**, v. 28, p. 402-406, 1992.

PAULINO, F. O.; GOLDSCHIMIDT, B.; SOUZA,L.M.; MENDONÇA,M. A. S. Estudo citogenético em cão pseudohermafrodita masculino da raça Akita. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 25, p.491-492, 2001.

PETER, A.T.; MARKWELDER, D.; ASEM, E.K. Phenotypic feminization in a genetic male god caused by nonfunctional androgen receptors. **Theriogenology**, v. 40, p. 1093- 1105, 1993.



SOMMER, M. M.; MEYERS-WALLEN V.N. XX true hermaphroditism in a dog. **Clinical Reports**, v.198, p.435-438, 1991.

THOMAS, T.N.; OLSON, P.N.; HOOPES, P.J. Lateral hermaphroditism and seminoma in a dog. **Journal of American Veterinary Medical Association**, v.189, n.12, p.1596-1597, 1986.

